

---

# *Voluntariado no Brasil*

Pesquisa Quantitativa - IBOPE

Agosto de 2001

Pesquisa de Campo - elaborada pelo IBOPE com exclusividade para o Instituto Brasil Voluntário

Análise: Anaclara Fabrino

# Objetivos

- ◉ **Principal objetivo** → ampliar o conhecimento sobre o Voluntariado no Brasil, identificando possíveis diferenças, tanto regionais quanto nos vários segmentos da população;
  
- ◉ **Conhecimento sobre o Ano Internacional do Voluntariado** → as pessoas, em geral, têm conhecimento? O conhecimento altera a participação?
  - ❖ Conhecimento e preferência por Instituições e/ ou Campanhas
  - ❖ Áreas de atuação
  - ❖ Instituição mais confiável
  - ❖ Avaliação dos benefícios para a sociedade: trabalho ou doações



Subsidiar novos estudos, especialmente um estudo qualitativo para aprofundar questões relevantes e auxiliar na avaliação de resultados efetivos do Voluntariado no Brasil.

- ◉ Vários cruzamentos de Informações foram feitos para facilitar a percepção de cada segmento participante da amostra:
  - ❖ sexo
  - ❖ idade e classe social
  - ❖ participação ou não em trabalho voluntário

# Metodologia e Amostra

---

- ✦ **Metodologia:** quantitativa
- ✦ **Técnica:** questionário estruturado, fechado, com aplicação pessoal e por telefone, em campo não exclusivo.
- ✦ **Amostra:** 7 700 entrevistas nas 9 principais capitais brasileiras - população de 10 anos ou mais, representativa da população, segundo área pesquisada
  - ❖ Seleção probabilística: PPS (Probability Proportional to Size)
  - ❖ Cotas proporcionais: sexo, idade e condição de atividade
  - ❖ Filtragem: 100% dos questionários
  - ❖ Verificação: 20% dos questionários de cada entrevistador
  - ❖ Nível de confiança: 95%
- ✦ **Data da coleta:** 3 a 9 de agosto de 2001.

# Perfil da Amostra

	<b>No. Absol.</b>	<b>%</b>
<b>POR SEXO</b>		
<b>Masculino</b>	<b>(3624)</b>	<b>57</b>
<b>Feminino</b>	<b>(4076)</b>	<b>43</b>
 <b>POR CLASSE ECONÔMICA</b>		
<b>AB</b>	<b>(2448)</b>	<b>32</b>
<b>C</b>	<b>(2811)</b>	<b>37</b>
<b>DE</b>	<b>(2441)</b>	<b>32</b>
 <b>POR ATIVIDADE ECONÔMICA</b>		
<b>ATIVO</b>	<b>(4504)</b>	<b>58</b>
<b>NÃO ATIVO</b>	<b>(3196)</b>	<b>42</b>

# Perfil da Amostra

---

	No. Absol.	%
<b>POR IDADE</b>		
10 a 14	(868)	11
15 a 19	(954)	12
20 a 24	(871)	11
25 a 29	(786)	10
30 a 39	(1474)	19
40 a 49	(1190)	15
50 e mais	(1577)	20
<b>POR INSTRUÇÃO</b>		
ATÉ GINÁSIO (verificar)	(3806)	49
ETC	(3369)	44
ETC	(524)	7

# Perfil da Amostra

	No. Absol.	%
<b>POR REGIÃO METROPOLITANA</b>		
<b>SÃO PAULO</b>	<b>(2866)</b>	<b>37</b>
<b>RIO DE JANEIRO</b>	<b>(1676)</b>	<b>22</b>
<b>BELO HORIZONTE</b>	<b>(638)</b>	<b>8</b>
<b>RECIFE</b>	<b>(506)</b>	<b>7</b>
<b>SALVADOR</b>	<b>(465)</b>	<b>6</b>
<b>PORTO ALEGRE</b>	<b>(430)</b>	<b>6</b>
<b>FORTALEZA</b>	<b>(432)</b>	<b>6</b>
<b>CURITIBA</b>	<b>(388)</b>	<b>5</b>
<b>DISTRITO FEDERAL</b>	<b>(300)</b>	<b>4</b>

---

# ***Análise dos Principais Resultados***



# 1. Voluntariado

## Quem Participa ou Já Participou?

& Os voluntários, no Brasil de hoje, já atingem a marca de **18%**, considerando os que já fizeram ou estão fazendo algum tipo de trabalho. Há diferenças significativas em alguns segmentos estudados (com exceção de homens e mulheres)

❖ Classes mais altas: maior participação do que as mais baixas.

– Classe A	→	35%
– Classe B	→	25%
– Classe C	→	17%
– Classe DE	→	11%

❖ Entrevistados de nível superior têm maior participação como voluntários do que os de nível médio ou básico: 41% x 23% e 11%.

# 1. Voluntariado

## Quem Participa ou Já Participou?

---

- & À medida em que aumenta a faixa etária dos entrevistados, aumenta, também, gradativamente, o índice de participação no trabalho voluntário: os jovens acima de 20 anos apresentam um índice de 19%, ante 8% dos de 10 a 14 anos. É maior, ainda, a penetração a partir dos 50 anos → **23%** dos entrevistados deste segmento costumam trabalhar como voluntários, embora incluam nesse percentual também as doações.
- & Estar ou não no mercado de trabalho é uma variável importante no contexto desta pesquisa. Os entrevistados que trabalham, ou seja, são economicamente ativos, têm um maior índice no trabalho voluntário: 21% x 14%.

# 1. Voluntariado

## Quem Participa ou Já Participou?

& Nas 9 cidades pesquisadas, há diferenças na participação. São voluntários:

- ▶ Em Belo Horizonte → cerca de 1 em cada 4 entrevistados → **23%**
- ▶ Em Curitiba e no Distrito Federal → 21%
- ▶ No Rio de Janeiro → **19%**
- ▶ Em São Paulo → 18%

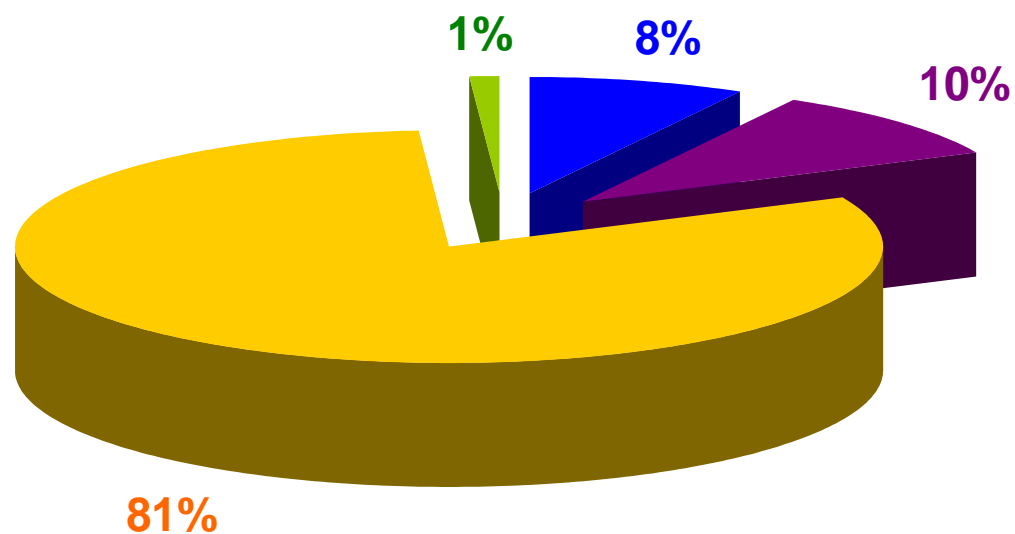
& **São Paulo e Rio de Janeiro:** têm os índices semelhantes aos da média de participação de toda a amostra pesquisada.

& **Recife é a capital com maior índice de participação:** de cada 10 pessoas, apenas 1 declara trabalhar como voluntário.

Os gráficos seguintes ilustram as afirmações deste capítulo.

---

## Participa Atualmente ou Já Participou de Alguma Instituição ou Trabalho Voluntário

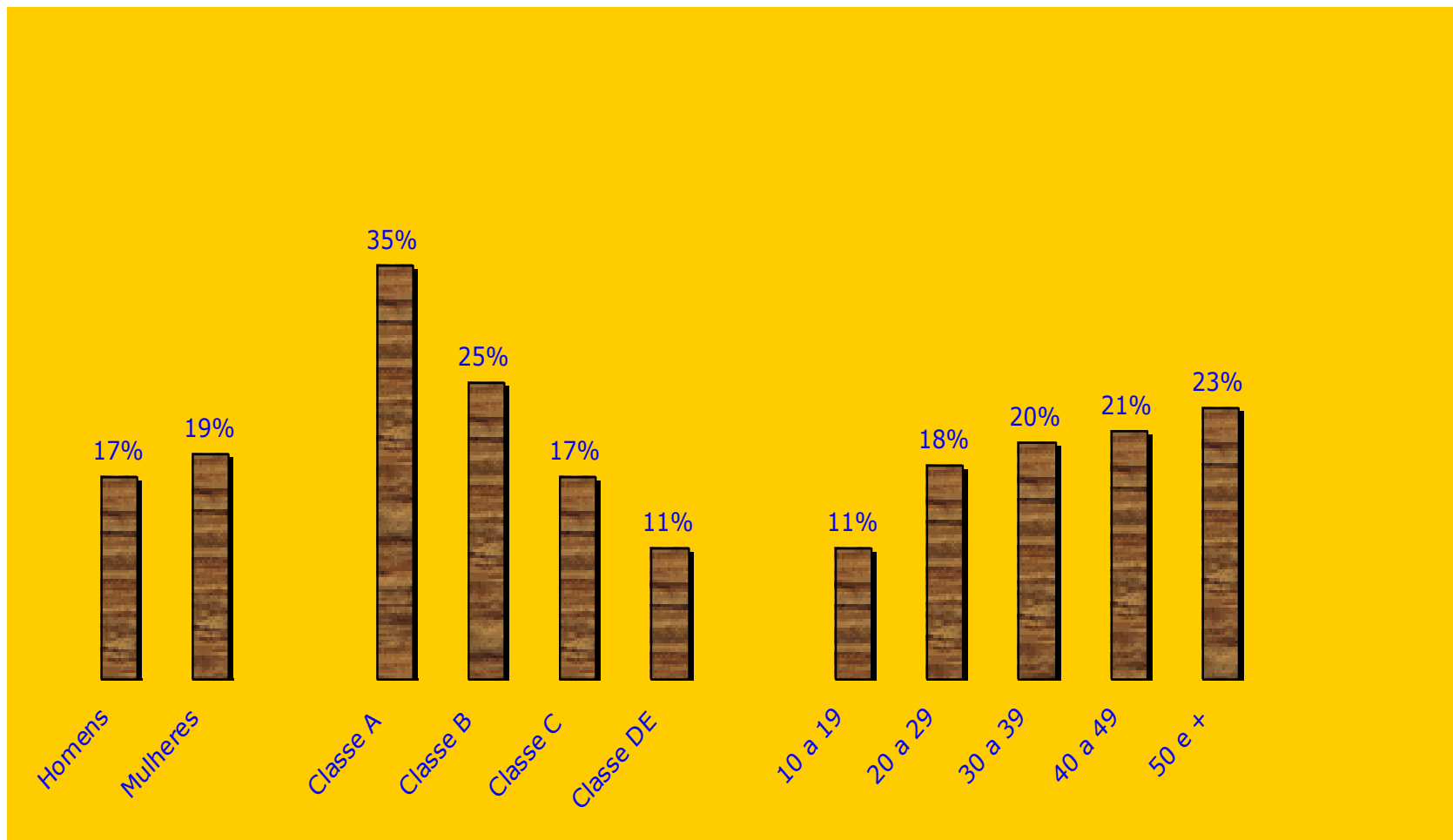


■ Participa atualmente  
■ Nunca participou

■ Já participou  
■ NS/NOP

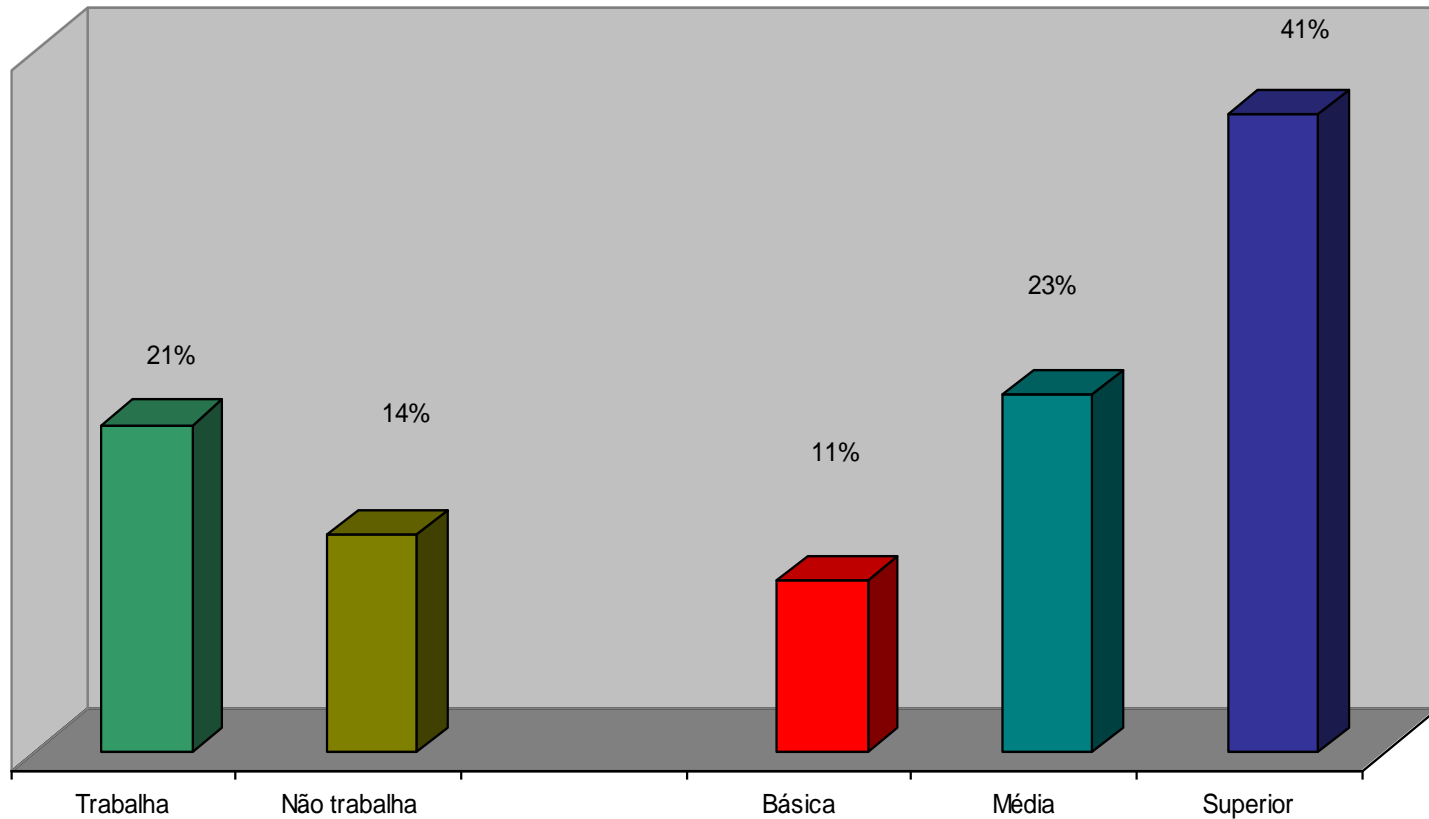
# Quem é o Voluntário?

## Por Sexo, Classe e Idade



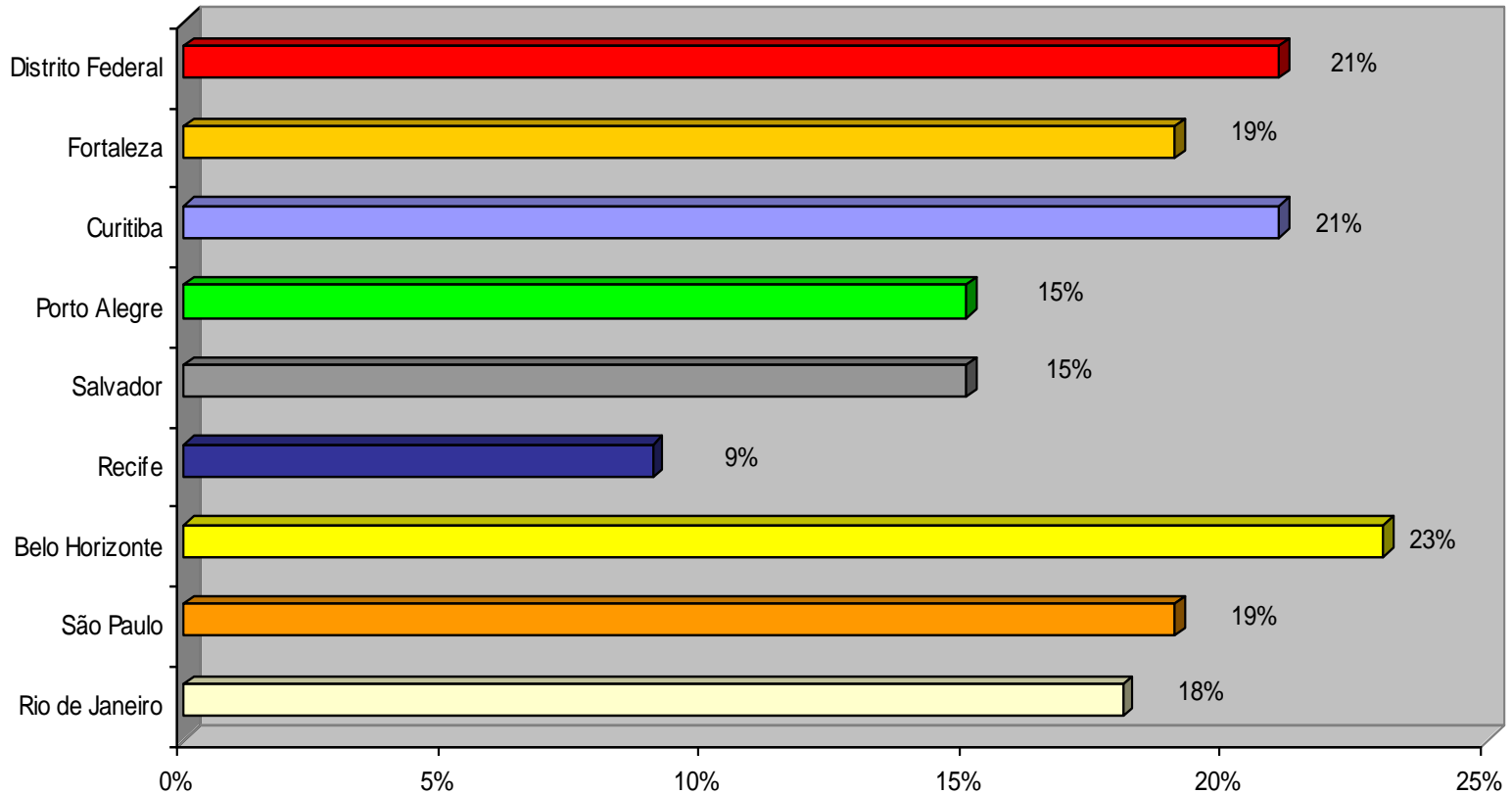
# Quem é o Voluntário?

## Por Atividade e Escolaridade



# Quem é o Voluntário?

## Por Capital Pesquisada



# Quem não Participa Como Voluntário (Nunca participou)

- & Observando as informações sob outro ângulo, vale a pena verificar quem é o não voluntário. É a maioria dos entrevistados: **81%** - que nunca participaram de uma Instituição ou de trabalho voluntário . Quem são eles?
- ❖ Este segmento não apresenta diferenças significativas quando a variável é o sexo. Assim como aqueles que participam, os percentuais são, levemente superiores para as mulheres.
  - ❖ Já, em se tratando de classe econômica, tem-se um alto índice de não participação na classe DE, com **89%**. A não participação nas demais classes classes ainda é alta.

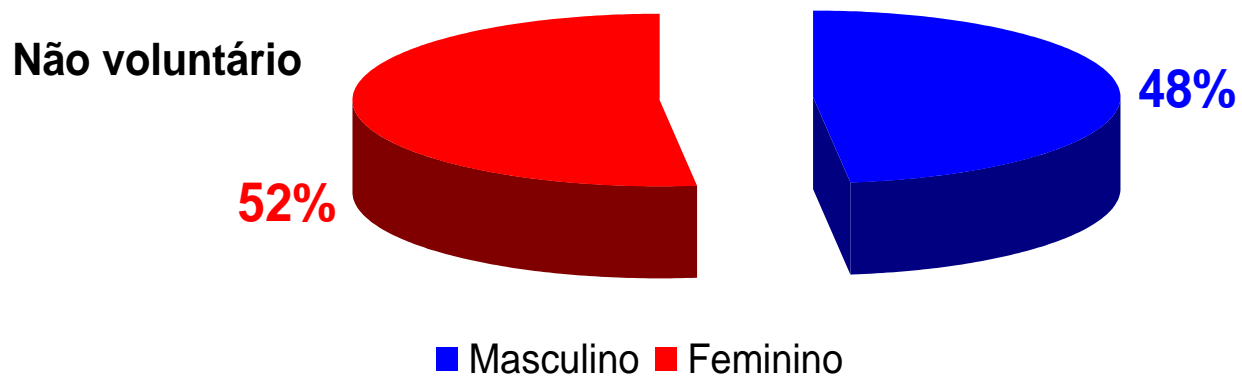
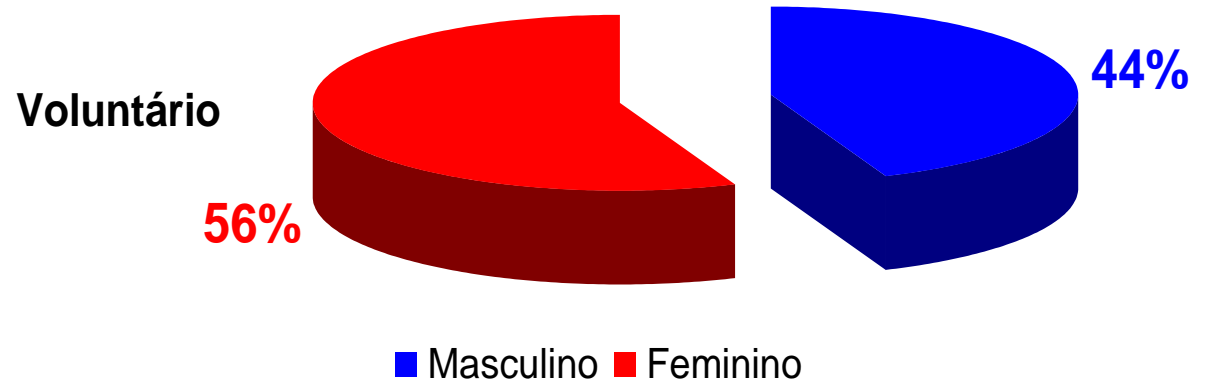


- 
- & Quanto menor a idade, menor a não participação no trabalho voluntário: o maior índice é entre as crianças de 10 a 14 anos, com **91%**, o que pode ser considerado natural, dada a falta de independência financeira e autonomia pessoal dessa faixa etária. Este índice aumenta para **77%** na faixa de 50 anos ou mais.
  - & Nível de instrução é inversamente proporcional à participação em trabalho voluntário: quanto menor o nível de instrução, maior a não participação. Enquanto no segmento de instrução básica aproximadamente 9 entrevistados em cada 10 não participam (89%), nos de nível superior cerca de 6 em cada 10 não participam (59%)

# Perfil Comparativo

## Por Sexo

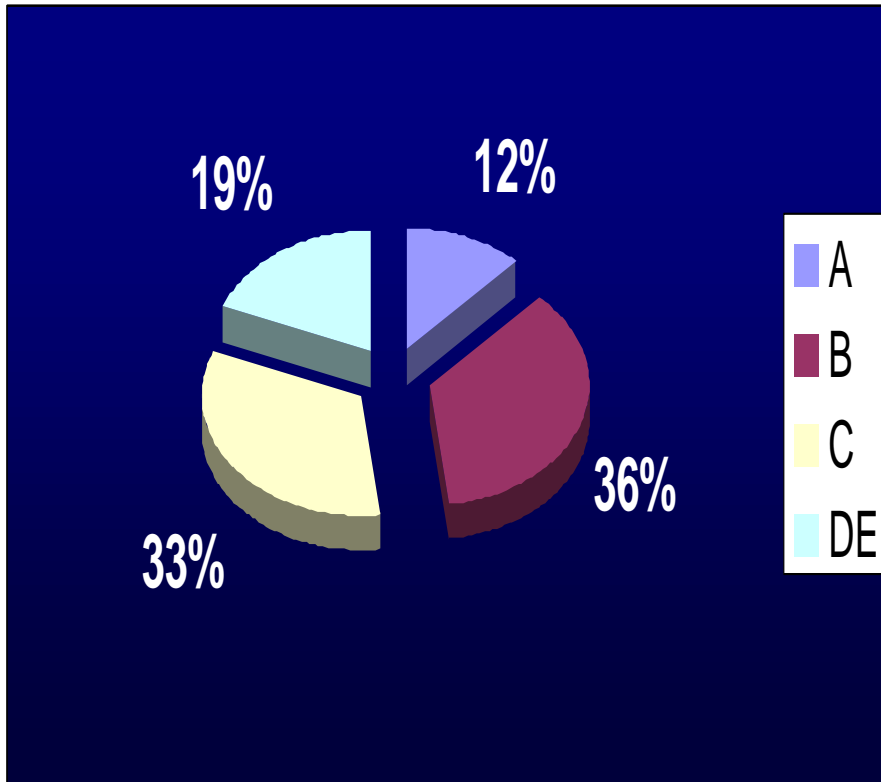
---



# Perfil

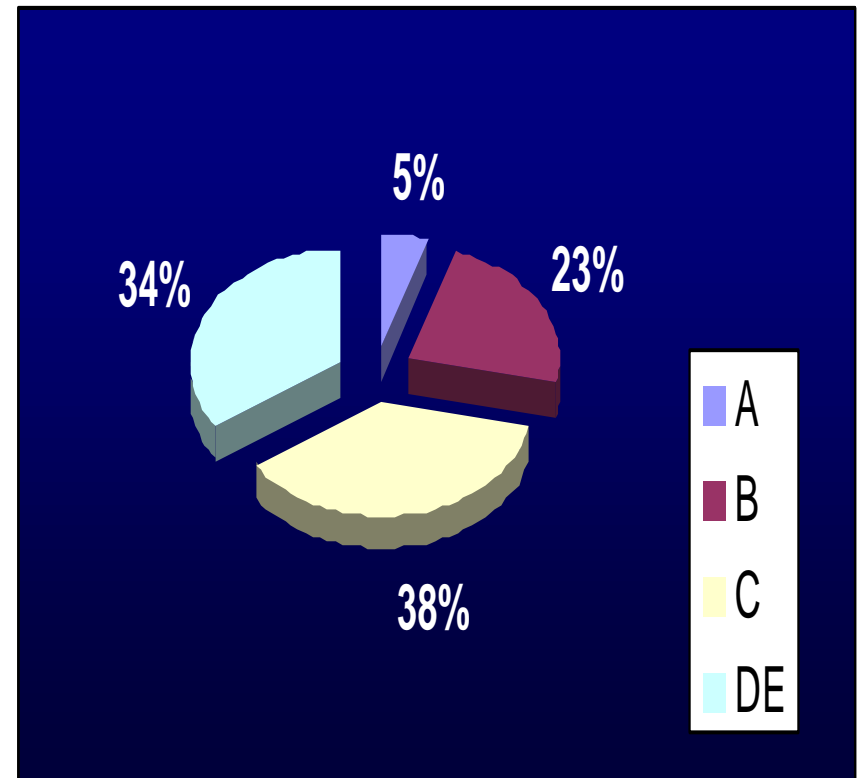
## Voluntário

Por classe



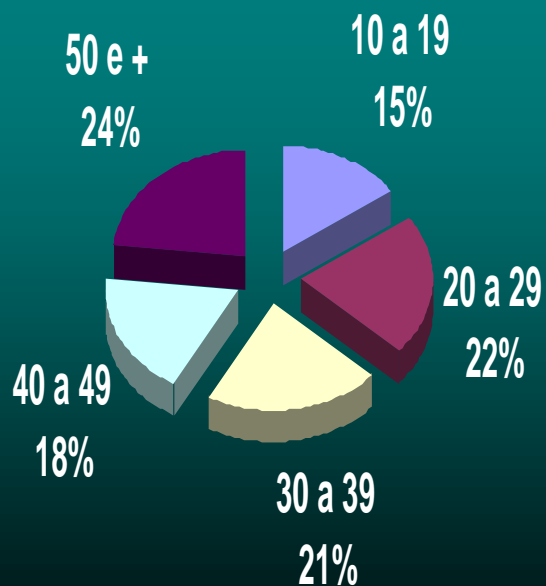
## Não voluntário

Por classe

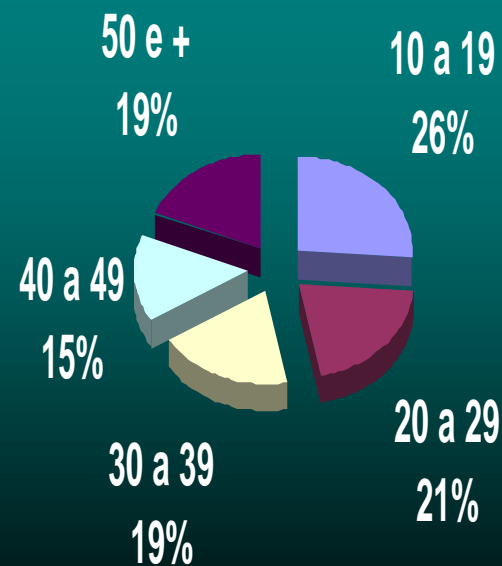


# Perfil

## Voluntário Por idade



## Não Voluntário Por idade

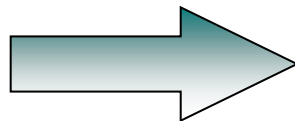


## 2. Áreas onde Atuam os Voluntários

& Os entrevistados declaram, quando afirmam que atuam ou já atuaram em trabalhos voluntários, que participam com doações materiais: **40%**. Entretanto, embora esta seja uma alternativa colocada como válida na pesquisa, doações talvez não devessem ser confundidas com o que se considera realmente como trabalho voluntário. Segue-se a esta a área de Saúde, com 24%.

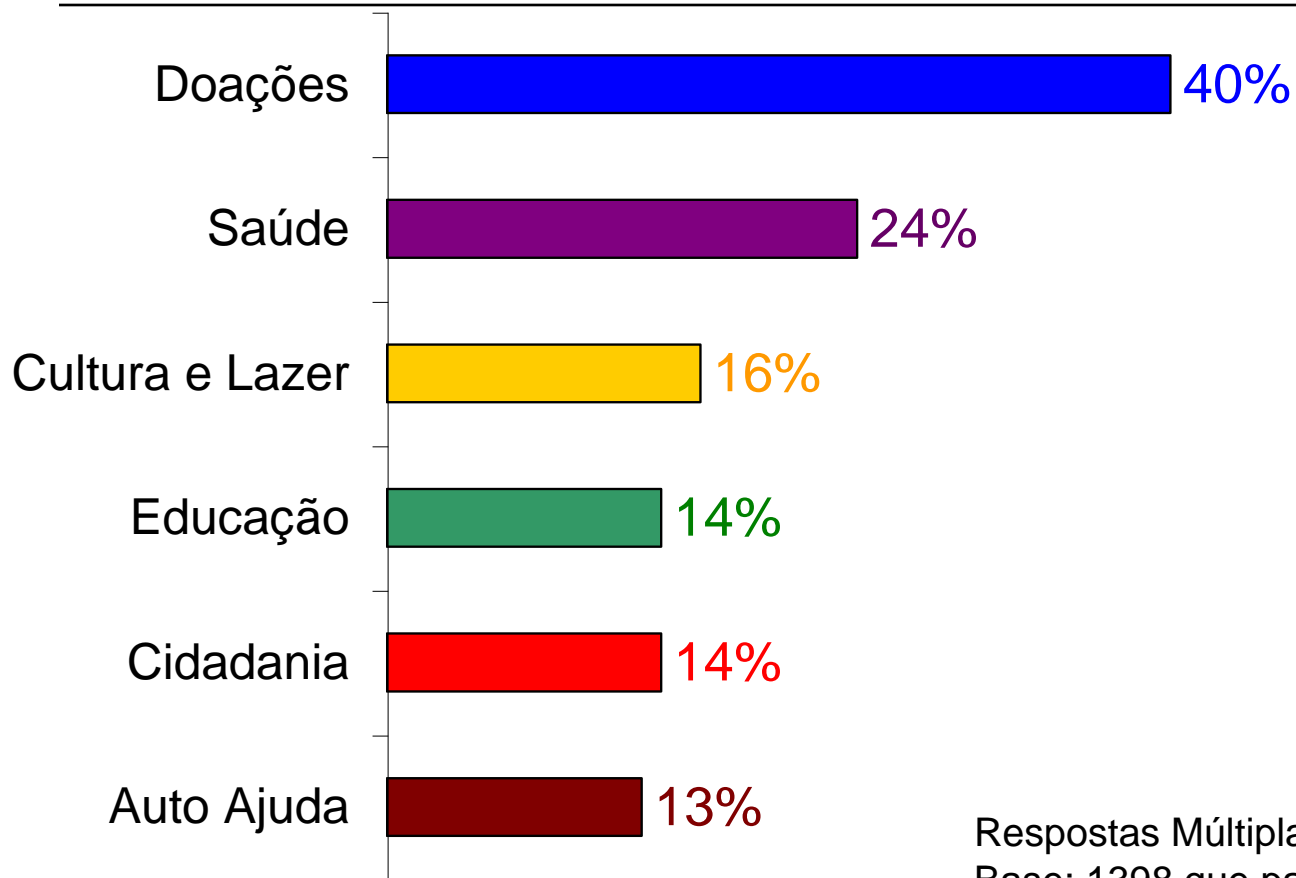
❖ Essa duas áreas têm uma maior participação no segmento feminino.

**ÁREAS DE MAIOR  
ATUAÇÃO DE  
VOLUNTÁRIOS**



	%
▶ Doações	<b>40</b>
▶ Saúde	<b>24</b>
▶ Cultura e Lazer	16
▶ Cidadania	14
▶ Educação	14
▶ Auto Ajuda	13
▶ Usuário de Drogas	6

## Áreas de Atuação



Respostas Múltiplas

Base: 1398 que participam ou participaram

Fonte: IBOPE

---

## Segmentos com Maior Participação

### Doações → acima de 40%

%

❖ Mulheres	41
❖ Classe AB	41
❖ 50 e + anos	43
❖ Formação nível médio	42
❖ Rio de Janeiro	45
❖ São Paulo	38

### Saúde → acima de 24%

%

❖ Mulheres	27
❖ Classe C	25
❖ 50 e + anos	30
❖ Formação superior	30

---

& As razões da preferência não foram investigadas nesta pesquisa, porém essa concentração em algumas áreas merece maior reflexão. A facilidade para a contribuição material tem aumentado muito e pode ser esta a forma facilitada de se praticar solidariedade. Ou ainda:

- Reconhecimento de áreas mais carentes
- Áreas de maior atenção, maior divulgação
- Talvez maiores informações sobre várias áreas garanta maior participação e contribuição
- Dificuldade de acesso e conhecimento para investir esforço pessoal em trabalho voluntário



## Qual a Área de Atuação que Participa ou Participou?

	SEXO			CLASSE ECONÔMICA		
	TOTAL	MASC	FEM	A/B	C	DE
<b>Base</b>	<b>1398</b>	<b>614</b>	<b>785</b>	<b>670</b>	<b>466</b>	<b>263</b>
% horiz.	<b>100</b>	47	53	32	37	32
	%	%	%	%	%	%
<b>Doação material</b>	<b>40</b>	38	<b>41</b>	41	40	36
<b>Assistência à saúde</b>	<b>24</b>	21	<b>27</b>	24	25	22
<b>Cultura e lazer</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	13	17	16	16
<b>Direitos humanos</b>	<b>14</b>	13	15	<b>19</b>	8	13
<b>Educação</b>	<b>14</b>	11	16	17	11	12
<b>Auto ajuda</b>	13	13	13	12	15	15
<b>Deficientes físicos</b>	10	8	11	8	11	10
<b>Usuário de drogas</b>	6	9	4	7	6	5
<b>Esportes</b>	6	9	3	6	6	7

# Qual a Área de Atuação que Participa ou Participou?

	TOTAL	TRABALHA ATUALMENTE	JÁ TRABALHOU
<b>BASE</b>	<b>1398</b>	<b>642</b>	<b>756</b>
<b>% horiz.</b>	<b>100</b>	<b>46</b>	<b>54</b>
	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
<b>Doação material</b>	<b>40</b>	<b>46</b>	<b>35</b>
<b>Assistência à saúde</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>23</b>
<b>Cultura e lazer</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>18</b>
<b>Direitos humanos</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	13
<b>Auto ajuda</b>	13	<b>14</b>	13
<b>Educação formação</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Deficientes físicos</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	9
<b>Assistência jurídica</b>	1	1	2
<b>Usuário droga</b>	6	8	5
<b>Esportes</b>	6	6	6
<b>Habitação</b>	4	4	5
<b>Meio ambiente</b>	5	4	6

# Perfil - considerações

**Dos entrevistados que constituem o voluntariado, a proporção de mulheres é pouco maior do que a dos homens, em quase todas as áreas. Entretanto, os homens atuam mais em áreas específicas, como Assistência a Drogados e Cultura.**

Perfil - Doações		Perfil - Saúde		Assist. a Drogados	
	%		%		%
Feminino	58	Feminino	62	Masculino	61
Classe AB	49	Classe AB	48	Classe AB	52
De 30 a 49 anos	35	De 30 a 49 anos	41	De 30 a 49 anos	42
Mais de 50 anos	28	Mais de 50 anos	31	Mais de 50 anos	54

---

& **Assistência a drogados e deficientes físicos** → percebe-se um perfil muito bem distribuído nas várias faixas etárias, iniciando-se, mais significativamente, já aos 15 anos de idade.

& **Doações materiais** → mais presente a partir dos 30 anos.

& **Educação** → tem perfil mais feminino - com 64% nesse segmento.

### 3. Segmentos Alvos do Trabalho Voluntário

**Quase a totalidade dos voluntários dedica-se a pessoas, não a meio ambiente, animais, etc.**

<b>Dedicação</b>	<b>%</b>
❖ Crianças	59
❖ Jovens	44
❖ Família	44
❖ Idosos	37
❖ Adultos	37

- 
- ▶ Um mesmo entrevistado pode trabalhar como voluntário em uma ou mais áreas, por isso a soma dos percentuais, nas tabelas, muitas vezes ultrapassa 100%.
  - ▶ Menos de 2% fizeram referência a meio ambiente e proteção a animais.
  - ▶ Há uma tendência natural das pessoas mais adultas dedicarem-se ao trabalho voluntário, principalmente com idosos e família.
  - ▶ O segmento masculino começa a ter uma presença importante junto a públicos específicos, como Jovens e Recuperação de Drogados.
  - ▶ As mulheres estão muito presentes junto a crianças e idosos.
  - ▶ São Paulo e Rio de Janeiro têm participação sempre muito parecida.

# Quem Trabalha Com Crianças (59%)

## No trabalho com crianças, destacam-se os segmentos:

		(%)
➤ Mulheres, em maior proporção que os homens	→	63 x 54
➤ Adultos jovens - 30 a 39 anos	→	65
➤ Nível superior	→	62
➤ Moradores de São Paulo	→	61

# Quem Trabalha Com Jovens (44%)

## No trabalho com jovens, destacam-se os segmentos:

		(%)
▶ Homens, pouco mais do que Mulheres	→	48 x 40
▶ Classes menos privilegiadas - DE	→	47
▶ Jovens - 15 a 19 anos	→	53
▶ Nível superior	→	54
▶ Moradores de São Paulo	→	43



# Quem Trabalha Com Famílias (44%)

## No trabalho com famílias, destacam-se os segmentos:

		(%)
▶ Homens, pouco mais do que Mulheres	→	<b>46 x 43</b>
▶ Classes menos privilegiadas - DE	→	<b>46</b>
▶ Mais velhos - 50 anos ou mais	→	<b>53</b>
▶ Nível básico de escolaridade	→	<b>48</b>
▶ Moradores do RJ, mais do que de São Paulo	→	<b>52 x 43</b>

# Quem Trabalha Com os Idosos? (37%)

## No trabalho com idosos, destacam-se os segmentos:

		(%)
▶ Igualmente homens e mulheres	→	37
▶ Todas as classes sociais	→	37
<b>Adultos</b>		
▶ 40 a 49 anos	→	45
▶ 50 anos ou mais	→	42
▶ Nível superior de escolaridade	→	41
▶ Moradores do RJ, mais do que de SP	→	37 x 39

## Com que grupo seu trabalho está relacionado?

	SEXO			CLASSE ECONÔMICA		
	TOTAL	MASC.	FEM.	A/B	C	DE
<b>BASE</b>	<b>1373</b>	<b>604</b>	<b>770</b>	<b>658</b>	<b>457</b>	<b>258</b>
<b>% horiz</b>	<b>100</b> <b>%</b>	<b>47</b> <b>%</b>	<b>53</b> <b>%</b>	<b>32</b> <b>%</b>	<b>37</b> <b>%</b>	<b>32</b> <b>%</b>
<b>Crianças</b>	<b>59</b>	54	<b>63</b>	<b>60</b>	57	59
<b>Jovens</b>	<b>44</b>	<b>48</b>	40	43	43	<b>47</b>
<b>Adultos</b>	37	42	34	35	39	41
<b>Idosos</b>	37	37	37	37	37	34
<b>Família</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	43	42	<b>46</b>	45

## Com que grupo seu trabalho está relacionado?

	TOTAL	NÍVEL DE INSTRUÇÃO		
		Básico	Médio	Superior
BASES	7 700 100 %	3 806 49 %	3 369 44 %	524. 7 %
Crianças	<b>59</b>	59	59	<b>62</b>
Jovens	44	41	43	54
Adultos	37	40	35	43
Idosos	37	38	35	41
Família	<b>44</b>	<b>48</b>	43	34

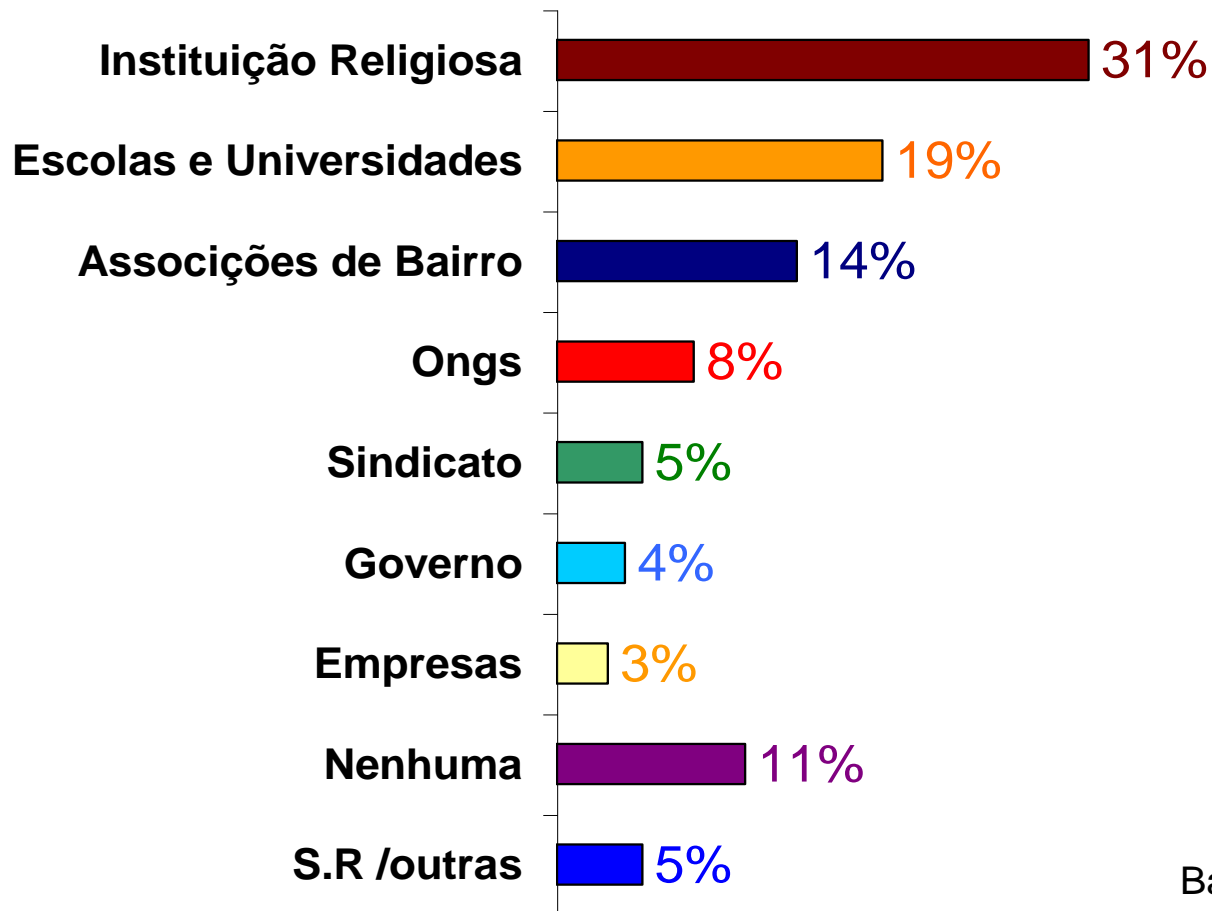
Fonte: IBOPE

## 4. Credibilidade

- & O total de entrevistados – 7 700 - responderam sobre a Instituição de maior confiança. A pergunta foi estimulada através de um cartão com várias alternativas propostas.
- & Entre as alternativas, são as Instituições Religiosas as que recebem maior crédito por parte dos entrevistados. Em um segundo grupo, estão as Associações de Bairro, Escolas e Universidades, instituições também bastante confiáveis.
- & Surpreende, entretanto, o baixo índice de confiança nas Ong's, nos Sindicatos, no Governo e em Empresas – todas abaixo de 10%.
- & Surpreende, ainda, a proporção de pessoas que não confia em nenhuma instituição: aproximadamente 1 entrevistado em cada 10 (11%). Este índice sobe mais, ainda, entre os que estão no mercado de trabalho, entrevistados do sexo masculino e classes mais baixas.

---

## Credibilidade nas Instituições



Base: 7700 - Total da amostra

# Instituição Mais Confiável

## Por Sexo e Classe Econômica

	TOTAL	SEXO		CLASSE ECONÔMICA		
		MAS	FEM	A/B	C	D/E
<b>BASES</b>	7700	3624	4076	2448	2811	2441
%h	100	47	53	32	37	32
	%	%	%	%	%	%
<b>Instituição religiosa</b>	<b>31</b>	26	34	29	32	30
<b>Escolas/ Universidades</b>	17	19	18	20	20	20
<b>Associações de bairros</b>	15	14	16	13	12	16
<b>Ong's</b>	8	8	8	15	7	3
<b>Governo</b>	6	4	5	3	3	4
<b>Sindicatos</b>	5	6	4	3	5	6
<b>Empresas</b>	3	4	3	3	3	4
<b>Nenhuma</b>	<b>11</b>	13	10	11	11	<b>13</b>

Fonte: IBOPE

# Confiança nas Instituições Religiosas

(31%)

<b>MAIOR ENTRE</b>		<b>%</b>
▶ Mulheres	→	34
▶ 50 anos ou mais	→	40
▶ Cidades de		
Belo Horizonte	→	38
Rio	→	35
Distrito Federal	→	37
▶ Trabalha atualmente	→	46
▶ Já trabalhou como voluntário	→	38



# Confiança em Escolas e Universidades

(19%)

MAIOR ENTRE			%
➤	10 a 14 anos	➔	39
	15 a 19 anos	➔	29
	20 a 24 anos	➔	23
➤	Fora do Mercado de Trabalho	➔	24
➤	Distrito Federal	➔	23
➤	Recife	➔	22
➤	São Paulo	➔	20
➤	Nunca Trabalhou como Voluntário	➔	20

## Ong's, baixa confiança (8%)

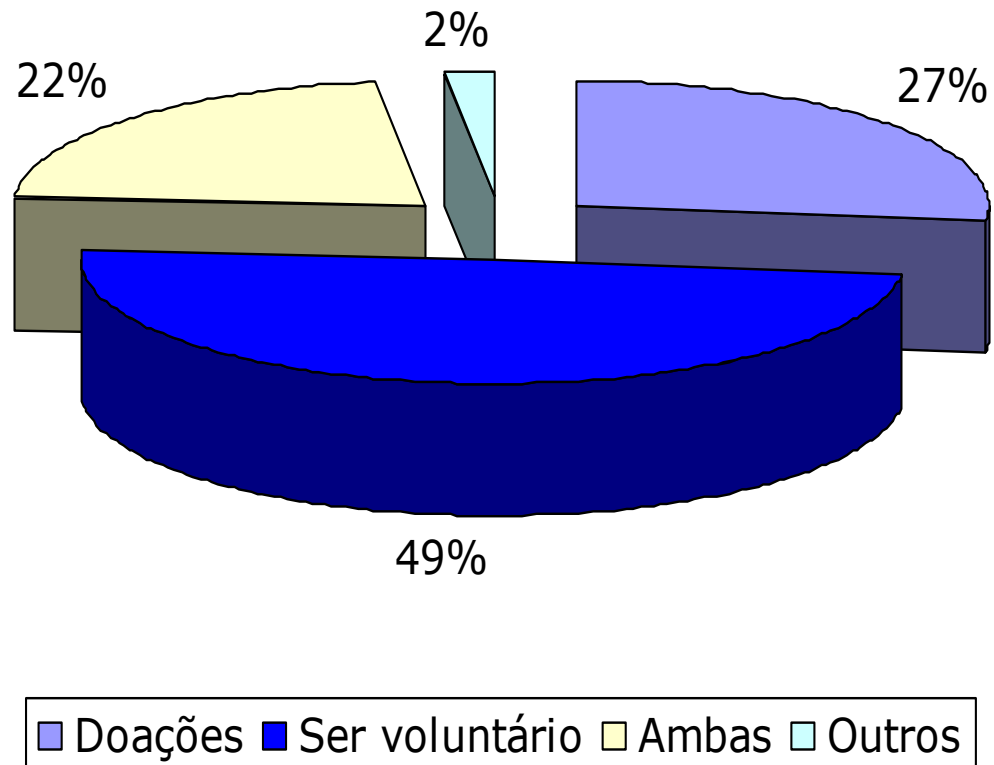
### MAIOR CONFIANÇA ENTRE

		%
▶ Entrevistados de nível superior	→	21
▶ Classe A	→	19
▶ Classe B	→	14
▶ Salvador	→	11
▶ Porto Alegre	→	11
▶ Curitiba	→	10

## 5. Impacto Positivo Sobre a Sociedade

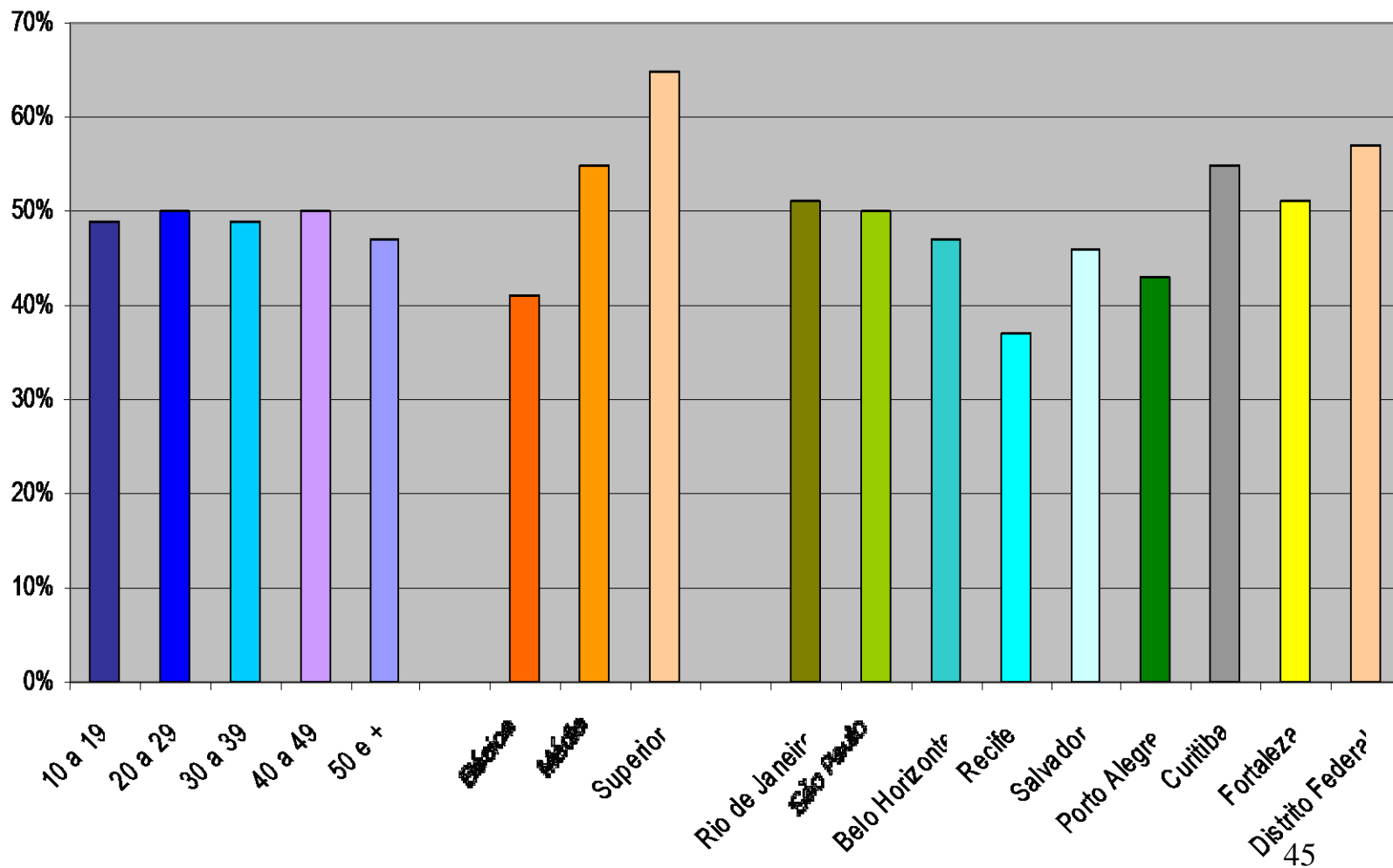
- & Quando questionados sobre o que seria melhor para a sociedade, entre doações ou trabalho voluntário, metade dos entrevistados (49%) indica o trabalho voluntário como mais valorizado. Mas aproximadamente 1 em cada 4 (**27%**) refere-se a **Doações** como mais importante, o que pode ser considerado, também, significativo.
- & **As duas atitudes juntas - doações e trabalho voluntário** – consideradas, pelos entrevistados, como complementares, têm índice de **22%**.
- & Alguns segmentos se destacam sobre os demais na valorização do trabalho voluntário, e outros, na atribuição de importância a doações. Estes segmentos podem ser melhor visualizados nos gráficos que se seguem.

# OPINIÃO SOBRE O QUE TRAZ MAIS BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE



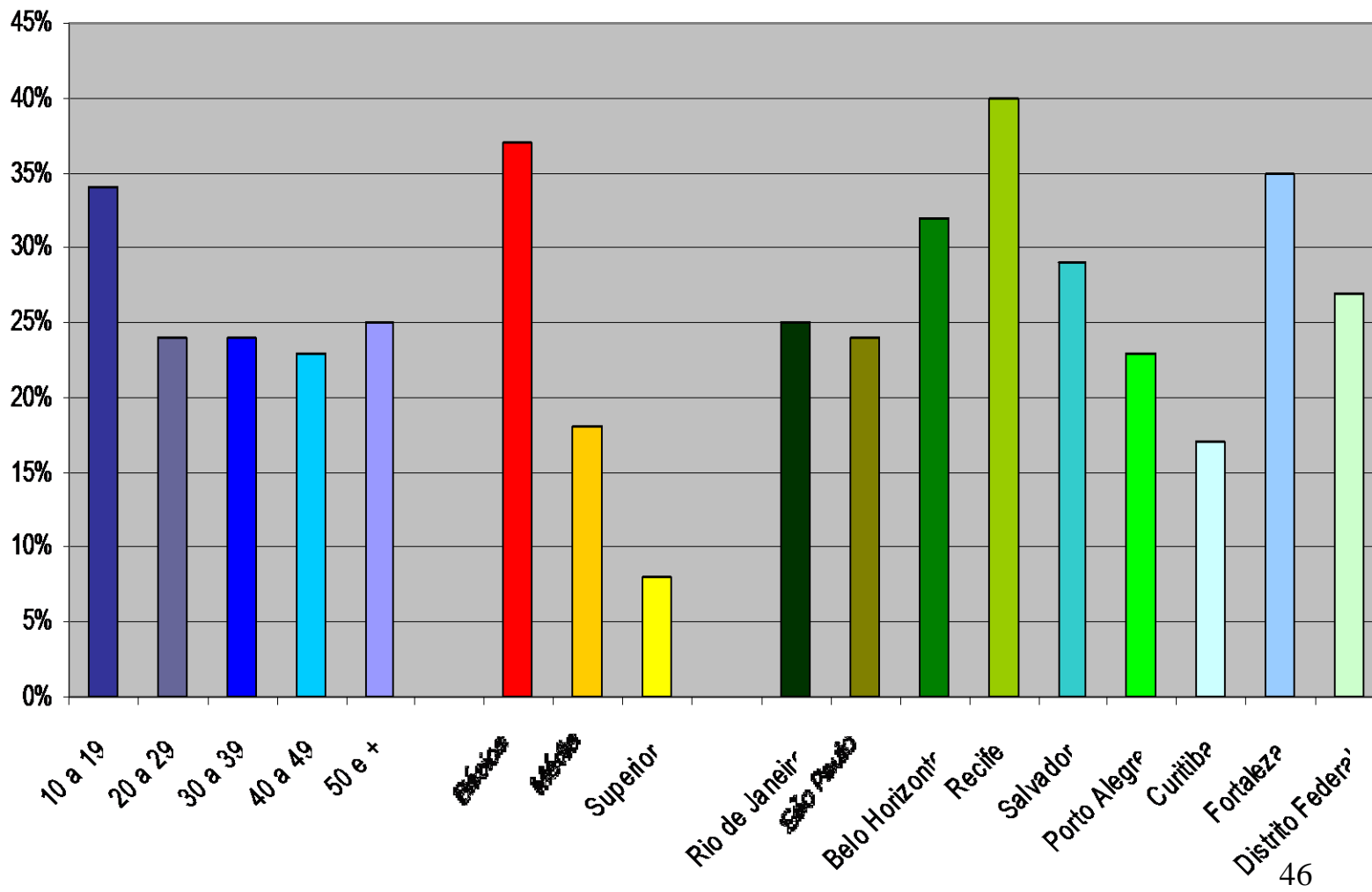
# O QUE TRAZ MAIS BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE - SER VOLUNTÁRIO

## Por idade, nível de instrução, cidade



# O QUE TRAZ MAIS BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE – DOAÇÕES

## Por idade, nível de instrução, cidade



# O QUE TRAZ MAIS BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE?

---

- & A participação como voluntário é valorizada, principalmente, pelos entrevistados de classe A, de formação superior, e que, no momento da pesquisa, estavam integrados ao mercado de trabalho.
  
- & Mesmo com a alta valorização do Trabalho Voluntário, os entrevistados praticam muito mais Doações. Isto pode estar indicando a existência de algum impedimento ou dificuldade para a prática do voluntariado.
  
- & E quais seriam estes empecilhos? Poderíamos levantar hipóteses como:
  - ❖ Falta de conhecimentos dos meios para a prática voluntária
  - ❖ Dificuldade de localização da área de afinidade
  - ❖ Divulgação insuficiente dos trabalhos voluntários
  - ❖ Ausência de mecanismos para aumentar a credibilidade das Ong's entre outras Instituições ...

---

## A valorização do trabalho voluntário é:

<b>MAIOR ENTRE</b>		<b>%</b>
▶ Classe A	→	65
▶ 15 a 18 anos	→	55
▶ Estão no mercado de trabalho	→	61
▶ Com escolaridade superior	→	65
▶ Participam com doações	→	44
▶ Doações e trabalho voluntário	→	47



## 6. Ano Internacional do Voluntariado

- ★ O conhecimento sobre o **Ano Internacional do Voluntariado** é bom: metade dos entrevistados declaram saber a respeito. Os índices são maiores nas classes A e B, crescendo, também, à medida que aumenta a faixa etária dos entrevistados - esta é a variável mais importante neste aspecto.

		%
Classe A	→	71
Classe B	→	62
40 a 49 anos	→	55
50 ao mais anos	→	52

---

& Entre os que nunca trabalharam como voluntário, metade tem conhecimento do Ano Internacional do Voluntariado. Já entre os que trabalham atualmente, cerca de **7 em cada 10** declaram ter conhecimento do Ano Internacional do Voluntariado.

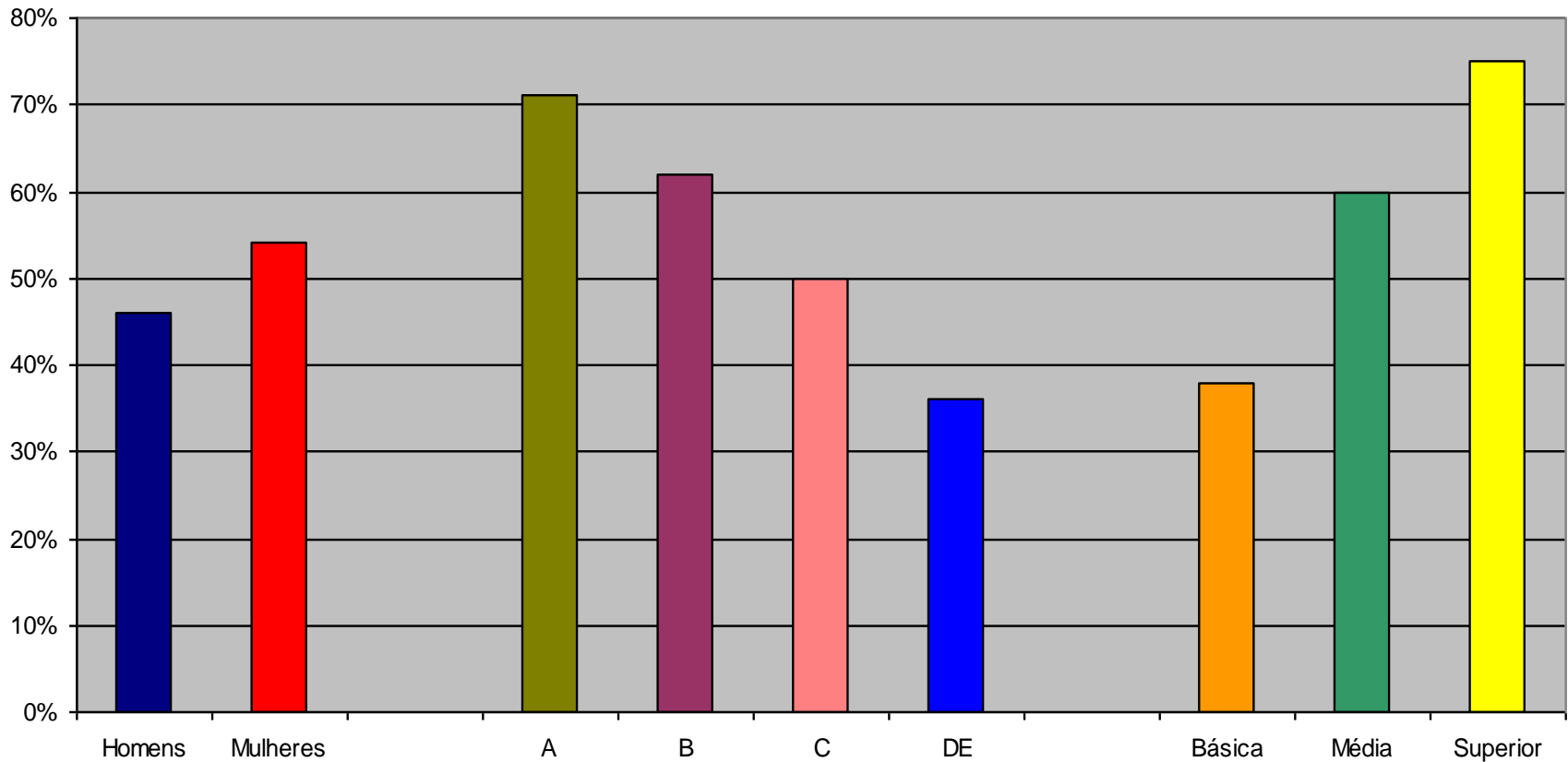
		%
❖ Trabalha atualmente	→	70
❖ Já trabalhou	→	62
❖ Nunca trabalhou	→	47

& Do total de entrevistados que sabem a respeito do Ano Internacional do Voluntariado, e que praticam atualmente o trabalho voluntário,

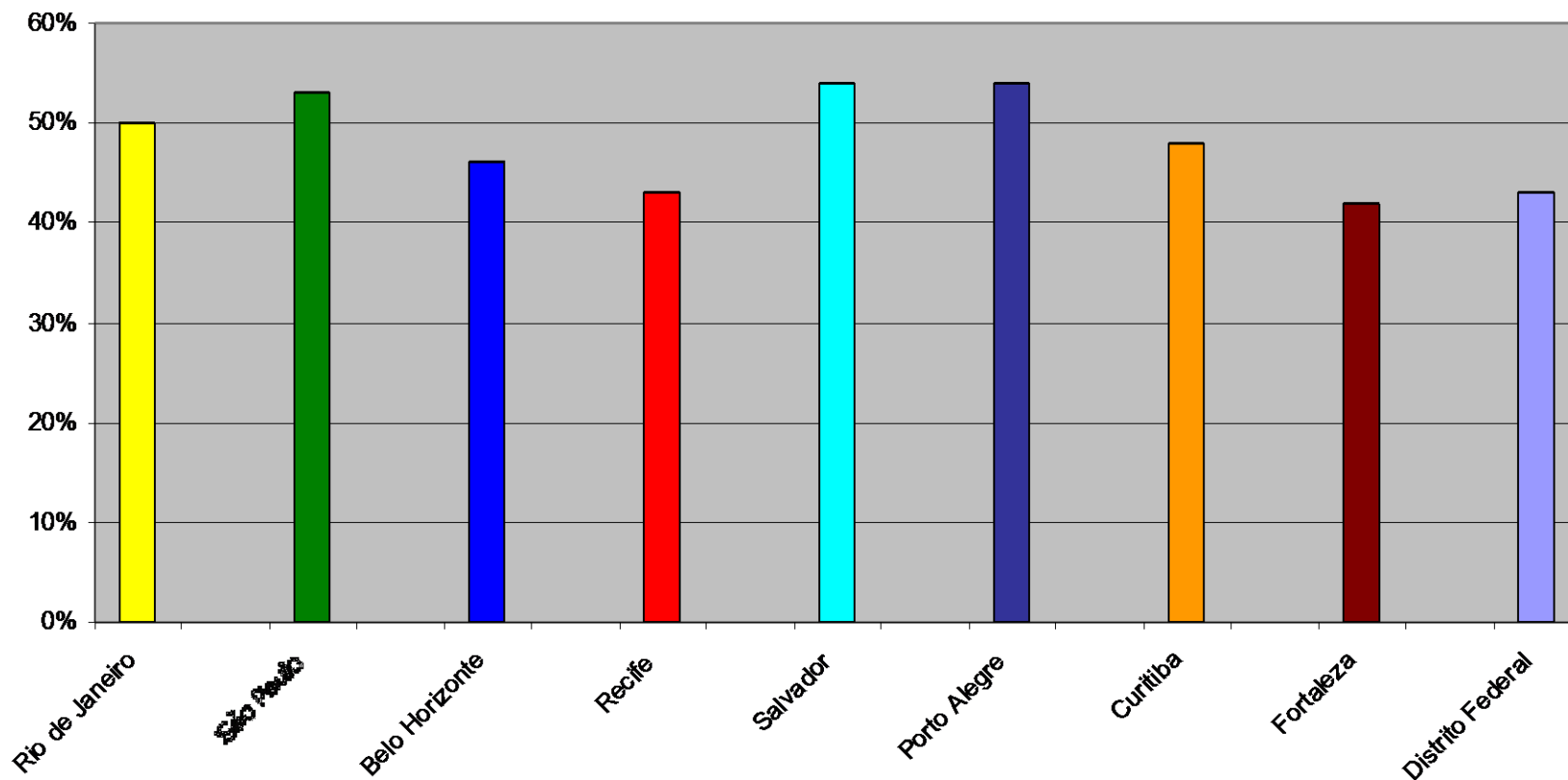
❖ Trabalha com Crianças	→	62
❖ Jovens	→	47
❖ Adultos	→	38
❖ Idosos	→	38
❖ Família	→	44

# Ano Internacional do Voluntariado – Conhecimento

## Por Sexo, Classe, Instrução



# Ano Internacional do Voluntariado – Conhecimento Por Cidade



# Conclusões e Recomendações

- ☪ O estudo quantitativo, cuja coleta de dados foi realizada pelo IBOPE, evidencia um cenário com resultados que poderão ser melhor compreendidos com a experiência adquirida pelo **Instituto Brasil Voluntário** ao longo do tempo.
- ☪ As evidências apontam para um número expressivo de entrevistados que ainda não participa de nenhum tipo de trabalho voluntário: 81%. Embora não participando, reconhecem a importância de algumas áreas, como a de **Doações Materiais**, ao mesmo tempo que valorizam a **Participação como Voluntário**. Esta atitude – participação - é considerada mais importante no sentido de beneficiar a sociedade.

- 
- & O canal mais confiável no trabalho voluntário são as Instituições Religiosas. Abaixo delas, surgem Escolas, Universidades e Associações de Bairro.
  - & É interessante observar que os entrevistados procuram selecionar Instituições que estão mais próximas a eles. Talvez por que tenham seus próprios mecanismos de controle e assim, sintam-se mais seguros para participar ou considerar esta participação.
  - & Recebem índices bastante desconfortáveis, quando se fala em **confiança**, as Ong's, os Sindicatos, o Governo e as Empresas - nenhuma dessas Instituições consegue atingir 10%.

- 
- & Apesar da participação declarada por parte dos entrevistados ser de **18%**, metade do total destes entrevistados reconhece a importância do trabalho voluntário como a melhor forma de auxiliar a sociedade. Mas a maioria declara contribuir com Doações - contradição que precisa ser melhor compreendida.
  - & A rigor, os dados deste estudo não apontam, quase nunca, para diferenças muito significativas na participação entre homens e mulheres. Ambos, igualmente, participam de trabalhos voluntários e têm preferências por determinados nichos.

**& A tendência dos resultados aponta para uma participação, quase sempre superior...**

- ❖ Entre mulheres, mas com pequenas diferenças dos homens
- ❖ Nas classes sociais mais privilegiadas
- ❖ Em entrevistados de nível superior
- ❖ Nas faixas etárias mais elevadas
- ❖ Entre entrevistados que estão no mercado de trabalho



---

**& Mas, vez ou outra, tem-se algumas surpresas, tais como:**

- ❖ Uma grande participação de jovens em trabalhos para crianças e jovens.
- ❖ Alguma predominância de participação em S.Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.
- ❖ Áreas que se definem mais como masculinas, tais como as de assistência a drogados e trabalho com jovens.

# Recomendações

- 1 Estabelecer um instrumento de coleta de dados que permita ter controle dos resultados dos esforços em cada área ou segmento do trabalho voluntário.
- 2 Elaborar pesquisas qualitativas, com o objetivo de compreender as motivações e as dificuldades dos segmentos da população, e que poderiam ser mais efetivamente receptivas ao trabalho voluntário.
- 3 Estabelecer um programa de comunicação com a sociedade que leve em conta as dificuldades e resistências em cada segmento.

- 
- 4 Este estudo dá bons sinais de receptividade dos jovens em alguns grupos de trabalho voluntário. Seria interessante reforçar a captação do voluntariado neste público, entre outros, já que ele pode multiplicar suas ações voluntárias. Tal atitude, além disso, pode ser muito importante para a educação consistente e solidária dos jovens.
  - 5 Algumas questões que poderiam esclarecer melhor o problema da participação da população nos grupos de voluntários não estão respondidas neste estudo, não somente por seu caráter quantitativo, como também por não se tratar de um estudo “ad hoc” – realizado especialmente para o Instituto Brasil Voluntário. Mesmo assim, ele pode enriquecer o conhecimento e a reflexão.

- 
- 6 Um estudo qualitativo, com a utilização das técnicas de discussão em grupo para o público em geral e entrevistas em profundidade para alguns segmentos específicos, poderá responder boa parte de das questões que ficaram em aberto. E, ainda, orientar com maior precisão um questionário de caráter quantitativo, a ser aplicado periodicamente, e especialmente para o Instituto Brasil Voluntário.
  - 7 Percebe-se a necessidade de um instrumento que possa medir os esforços, ano a ano, dos trabalhos do voluntariado e auxiliar na distribuição de recursos materiais e humanos.

---

## **Anexo: Datos cronológicos**

# O Trabalho Voluntário no Brasil

- & O Brasil tem um histórico relativamente recente de Voluntariado, que tem suas raízes no trabalho de **Instituições Religiosas** e centrado na área da assistência à saúde.
- & A **Santa Casa de Misericórdia** é o marco deste trabalho, **em 1543**, em Santos. Quase 200 anos depois surge a primeira célula da **Cruz Vermelha** no Brasil, para trabalhar em áreas de conflito armado.
- & Nos início do século XX, há um grande avanço dos trabalhos voluntários em várias frentes, com origens das mais diferenciadas: escotismo, LBA, no Governo de Getúlio Vargas, APAE, com dedicação exclusiva aos deficientes físicos, Projeto Rondon, para travar a troca de conhecimento entre os vários Brasis.

- 
- ✪ Na década de oitenta surge a Pastoral da Criança, com excelência no trabalho que realiza e 15 000 voluntários - também com origem e apoio da Igreja Católica. Agora, no ano 2001, a Pastoral da Criança recebe o reconhecimento de sua dedicação, através da indicação, pela ONU, para o Prêmio Nobel da Paz, de sua presidente, a dra. Zilda Arns.
  - ✪ É, também nos anos noventa que mais se desenvolve a parceria do trabalho voluntário com o empresariado, o que tem possibilitado maior profissionalização do setor.

---

& Em 1993, por exemplo, tem-se a implantação do projeto do sociólogo Herbet de Souza - Ação Cidadania contra a Fome e a Miséria, com muita visibilidade e apoio de todas as forças democráticas e progressistas do país e mesmo do exterior.

& Entre várias outras ações que surgiram nos anos noventa, tem-se a criação, no Governo Fernando Henrique Cardoso, da **Comunidade Solidária**, e a promulgação da **Lei do Voluntariado**, que confere maior dignidade aos trabalhos, além de institucionalizar e regulamentar as ações deste setor.



- 
- & Em 1997, surgem os primeiros **Centros de Voluntários**, que não param de crescer, com ações em todo o país e em vários segmentos da sociedade.
  - & O Perfil daqueles que participam através de Organizações não Governamentais – ONG – é, ainda, muito pouco conhecido no sentido de uma informação sistematizada.
  - ⊕ Mais ainda, é desconhecida a opinião da população em geral, seus sentimentos e idéias a respeito destas ações. É este o sentido desta pesquisa, que dá início a uma sistematização das informações na busca de conhecer melhor o setor e planejar seus trabalhos e ações.